

COMO ESTÃO SUAS
REDES SOCIAIS?

Linceweb

EXPERIMENTE UMA
GESTÃO PROFISSIONAL

www.linceweb.com.br

Fernanda Azevedo
PRAIA FITNESS

Delivery da Moda

@fazevedo f Fernanda Azevedo (75) 9132-4227 (75) 9309-0911 / 9967-0426

Puríssimui's
suínos

BEV Ind. e Com. de Alimentos Ltda.

José Nunes destaca a marca
de 1 milhão de pessoas
vacinadas com a primeira
dose contra a Covid na Bahia

Página 6

**Municípios
em Foco**

o seu município em destaque

Deputado José de
Arimateia marca
Dia Mundial da
Tuberculose com live

Página 7

www.municipiosemfoco.com.br

Ano XII - Nº 439 - Feira de Santana-BA, 15 a 31 de março de 2021 - R\$ 1,50

jornal@municiopiosemfoco.com.br



A cada 100 mil habitantes, pouco mais de 93 pessoas morrem por Covid-19 em Feira de Santana. Esta triste marca é a menor taxa de mortalidade pela doença na Bahia entre os 100 maiores municípios avaliados. No ranking Brasil, Feira ocupa a 6ª posição. Os dados são da consultoria Macroplan, divulgados pela revista *Exame*. **Página 2.**

Ex-deputado Pastor Tom volta à PM, vai ser promovido e avisa: "estou vivo, muito vivo"



Página 2

A versatilidade do licuri produzido pela agricultura familiar baiana é um diferencial na produção de ovos de Páscoa

Nesta Páscoa, além do já tradicional e delicioso chocolate, vem ganhando cada vez mais o gosto de baianos e de brasileiros de outros estados, como São Paulo, o nosso licuri, também conhecido como o coquinho do Sertão. O licuri, produzido pela Cooperativa de Produção da Região do Piemonte da Diamantina (Coopes), com sede em Capim Grosso, marca presença e faz a diferença na produção de ovos de Páscoa como o Triplo Coco, da Mestiço Chocolates, que foi classificado em 1º lugar no ranking de avaliação de 25 ovos de Páscoa, entre os crocantes, pelo caderno 'Paladar', do jornal Estado de São de Paulo. **Página 4.**

Dia Mundial do Cuscuz tem Flocão de Milho baiano da agricultura familiar

O cuscuz é muito mais do que um prato. Ele traz memórias e tradições, passadas de geração em geração. Não foi à toa que ganhou um dia só dele, o Dia Mundial do Cuscuz, celebrado dia 19 de março.

Na Bahia, a agricultura familiar tem orgulho de ter um produto muito especial para fazer um delicioso cuscuz: o Flocão de Milho da Cooperativa Agropecuária Mista Regional de Irecê (Copirecê), produzido com milho não transgênico. **Página 12.**

DEDETIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO

CONTRA O CORONA VÍRUS

MJM
Ambiental e Serviços

www.mjambiental.com mjmambiental

(75) 9 9894-5175



Bastidores & Política

Azevedo Junior

Sugestões ou críticas: juniorazevedo@bol.com.br

Secretário pede desculpa

Após solicitar mais engajamento de artistas e influenciadores digitais no combate à pandemia do coronavírus (Covid-19) em uma postagem no Twitter, o secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, utilizou a mesma rede social para se desculpar com o segmento.

"Quero deixar claro meu total respeito e admiração pelo mundo artístico e cultural. São pessoas que muito contribuíram e contribuem com a sociedade e, neste momento, entendo que passam por um momento extremamente delicado em virtude da pandemia", disse Vilas-Boas, ao complementar ainda que "se fui mal interpretado, peço desculpas. Nessa luta diária contra esse inimigo invisível, trabalhamos incansavelmente para salvar vidas, porém, infelizmente, cerca de 15 mil baianos morreram. Nesta batalha diária em prol da vida, busco a união e solidariedade de toda a sociedade. Juntos somos mais fortes", finalizou o post.

Curso de especialização

A UNEB, por meio do Departamento de Educação (DEDC) do Campus XI, em Serrinha, prorrogou, até o dia 9 de abril, as inscrições para o curso de especialização em Análise Ambiental e Gestão Sustentável do Território (PPAGT).

Estão sendo disponibilizadas 20 vagas distribuídas igualmente entre duas linhas de pesquisa: "Análise ambiental" e "Território e sustentabilidade".

Os interessados devem realizar inscrição no Sistema de Seleção Discente de Pós-Graduação (SSPPG) da universidade, com envio de documentação e pré-projeto de pesquisa conforme estipulado no edital de seleção. O processo seletivo consiste em duas etapas: avaliação e seleção dos currículos lattes; e avaliação e seleção dos pré-projetos de pesquisa.

O resultado final da seleção será divulgado no dia 4 de maio no site do departamento e as matrículas serão realizadas a partir do dia 12 de maio.

Visitas

O diretor de Cultura e Turismo de Luís Eduardo Magalhães, Carlos Júnior Gramacho, realizou uma série de visitas em praças do município. O objetivo foi verificar a viabilidade da instalação de projetos culturais nesses espaços públicos, no período pós-pandemia.

"Iniciamos essas inspeções na segunda e concluímos parcialmente hoje, mas já temos na programação da próxima semana os bairros Vista Alegre, Santa Cruz e outras localidades", contou o gestor.

Equipe da Cultura esteve nos bairros Cidade Universitária, Residencial Noventa, Luar do Cerrado, Mimoso 2, Mimoso 1, Vereda Tropical e Jardim das Acácias. A coordenadora de Cultura, Bianca Tavares também participou das visitas.

Medicamentos sem eficácia contra Covid-19

O Centro de Operações de Emergência em Saúde da Bahia (Coes) emitiu nota técnica, recomendando a não prescrição dos medicamentos cloroquina, hidroxicloroquina, nitazoxanida e ivermectina para pacientes com quadro confirmado de Covid-19, internados em unidades estaduais, ou contratualizadas pela Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), sem outro diagnóstico que justifique seu uso.

A medida levou em consideração o acúmulo de evidências científicas da ausência de eficácia e o potencial malefício do emprego desses fármacos em pacientes com Covid-19. A recomendação foi publicada no endereço eletrônico da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (www.saude.ba.gov.br/coronavirus) e pode ser consultada como Nota Técnica 86.

O documento ressalta que não há benefícios clínicos no uso desses medicamentos para o tratamento da Covid-19 e remete ao Código de Ética Médica, no seu capítulo II, Direito do Médico, inciso II, que evidencia ser direito do médico "Indicar o procedimento adequado ao paciente, observadas as práticas cientificamente reconhecidas e respeitadas a legislação vigente."

A orientação deve ser seguida por todas as unidades assistenciais de saúde da rede Sesab.

Feira é citada em 1º lugar na Bahia e 6º no Brasil em menor taxa de mortalidade por Covid



A cada 100 mil habitantes, pouco mais de 93 pessoas morrem por Covid-19 em Feira de Santana. Esta triste marca é a menor taxa de mortalidade pela doença na Bahia entre os 100 maiores municípios avaliados. No ranking Brasil, Feira ocupa a 6ª posição. Os dados são da consultoria Macroplan, divulgados pela revista Exame.

O secretário de Saúde, Marcelo Britto, atribui os resultados ao empenho dos profissionais e trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente no controle da pandemia. "O resultado é fruto de uma gestão comprometida com o seu

povo, e que vem trabalhando incansavelmente para vencer o atual momento", enfatizou.

Outra cidade do interior da Bahia que também ganha destaque é Vitória da Conquista. O município está em segundo, abaixo de Feira, e em 9ª posição no ranking Brasil com a taxa de mortalidade em 108,4.

Segundo a Exame, os municípios com menor taxa de óbito são liderados por "localidades do interior com políticas públicas voltadas à saúde e boa gestão".

No ranking Brasil, Petrolina (PE) é a 1ª da lista, com taxa acumulada de

óbitos de 65,3 a cada 100 mil habitantes. Em seguida Taubaté (SP), com 73,7. Ribeirão das Neves (MG), com 86,0. Belford Roxo (RJ), com 87,7. Ananindeua (PA), com 93,3. Feira de Santana (BA), com 93,8. Montes Claros (MG), com 102,1. Blumenau (SC), com 107,5. Vitória da Conquista (BA), com 108,4. Franca (SP), com 110,1.

A consultoria aponta também os municípios com maior taxa de mortes pela Covid-19. No topo da lista está Manaus (AM), ocupando o pior resultado na pandemia, com 382,5. Pouco mais de 380 mortes a cada 100 mil habitantes.

Ex-deputado Pastor Tom volta à PM, vai ser promovido e avisa: "estou vivo, muito vivo"

O ex-deputado estadual Pastor Tom - teve o mandato cassado pela Justiça, mas ainda luta para recuperar a vaga na Assembleia Legislativa - voltou às atividades na Polícia Militar e nos próximos 30 dias, no máximo, será promovido a sargento.

Em entrevista ao Protagonista, Pastor Tom mostra perseverança na busca em ter o mandato de volta. "Estou vivo, e muito vivo", salienta. Confira a entrevista na íntegra:

O Protagonista - O sr. retornou às funções na Polícia Militar após deixar a Assembleia Legislativa?

Ex-deputado Pastor Tom - Retornei, sim, à Polícia Militar da Bahia. Mesmo com essas dificuldades que a Polícia está passando, eu tenho orgulho de ser policial militar, sempre trabalhei com honestidade, sempre trabalhei com determinação e sendo obediente, seguindo as normas.

O Protagonista - Como está atuando no momento e em que patente?

Ex-deputado Pastor Tom - Quanto à minha patente, nesse momento estou participando de um curso. Sou cabo e logo, daqui há uns 20 dias, mais ou menos, estarei me formando sargento da Polícia Militar, algo que para mim é gratificante. Como policial militar que sou, acho que para mim também é muito gratificante essa graduação.

O Protagonista - Qual o futuro político de Tom?

Ex-deputado Pastor Tom - Quanto ao



futuro político, você não pode desistir nunca, né? Principalmente eu, que tive a oportunidade de participar de quatro eleições, três para vereador e uma para deputado estadual e, graças a Deus, a urna nunca foi ingrata comigo. O povo de Feira, eu posso agora expandir para a Bahia, nunca foi ingrato comigo, correspondeu. No meu segundo mandato de vereador fiquei na suplência, mas obtive mais de 3.400 votos. Naquela época eu fiquei à frente de mais de seis vereadores de mandato, e o momento que eu fiquei na suplência creio que foi um momento de aprendizado comigo e com Deus. Então, eu não posso, de maneira alguma, parar de lutar. Confiante, sim, no meu retorno à Assembleia, aguardando o retorno do julgamento para finalizar e a gente mostrar para a sociedade que em

momento algum a gente fui negligente. Muito ao contrário, sempre defendendo o povo e os menos favorecidos. Então, é um patrimônio que Deus pôs na minha mão, esse patrimônio que são esses votos. Mesmo sendo de família pobre, mesmo sendo da periferia, a gente tem esse legado, esse patrimônio, tenho cuidado e vou cuidar mais ainda.

O Protagonista - E como vai sua atuação religiosa?

Ex-deputado Pastor Tom - Quanto à minha ação na área religiosa, graças a Deus nunca parei, porque eu creio na palavra de Deus, eu tenho sempre algo comigo que me fortalece, ainda que as pessoas nos acusem, ainda que alguém tente nos colocar para baixo, eu fico muito tranquilo porque, primeiro, quando alguém me coloca para baixo, Deus me coloca para cima; segundo, eu não sou o que as pessoas dizem que eu sou, eu sou o que Deus diz que eu sou, então a Bíblia 'fala' que nós somos mais do que um vencedor e sempre estarei voltado para o Reino do Céu. Existe uma palavra muito forte que Deus fala: "Ide pregar o Evangelho a toda criatura". É isso eu estou fazendo. Quero aqui agradecer a você, Augusto, essa oportunidade que me dá de me expressar no Protagonista, esse site maravilhoso, que leva a verdade, e dizer, que eu estou vivo e muito vivo, aguardando aí esse julgamento para a gente voltar com mais força ainda, para lutar, especialmente pelo povo da minha querida Feira de Santana e toda a Bahia.

Municípios **emFoco** o seu município em destaque

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Átila Azevedo
ata@municipiosenfoco.com.br

JORNALISTA/DIAGRAMADOR
Antônio dos Santos - 3101 DRT-BA
antoniosantos@bol.com.br | 75.98815-6036

EDITOR
Azevedo Junior
juniorazevedo@bol.com.br

IMPRESSÃO
GRÁFICA MUNDIAL - (75) 3223-1557 | grafica_mundial@yahoo.com.br

jornal@municipiosenfoco.com.br | www.municipiosenfoco.com.br
Telefones: 75 3304-0440 | 9.9916-6508 | 9.8137-5440

O jornal Municípios em Foco não se responsabiliza por conteúdos emitidos e publicados, ficando cada usuário responsável por sua conduta.

Procon divulga pesquisa de preço dos ovos de Páscoa e itens da Semana Santa

A Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) divulgou levantamento comparativo de preços de ovos de chocolate e itens da Semana Santa, que compõe a mesa de Páscoa.

Dessa forma, os consumidores, de posse da pesquisa, poderão comparar os valores dos produtos que querem levar para as suas casas e economizar.

O comparativo, quanto aos ovos de chocolate, detalha minuciosamente o peso, se contém brinde e a data de validade. A avaliação foi feita em oito estabelecimentos, observando também as condições de armazenagem.

As marcas avaliadas foram: Garoto, Cacau Show, Nestlé, Arcor, Kopenhagen, Lacta, Topmilk, Delice

e Cia do Cacau. Os preços dos ovos de chocolate variam de R\$9,99 a R\$119,90.

Caixas de bombons também entraram na pesquisa, mas com diferença pouco significativa, de apenas R\$1 entre as marcas.

Ingredientes

Foram observados também os preços do camarão, amendoim, castanha, azeite, leite de coco, peixes, quiabo, vinho e farinha pronta para vatapá, ingredientes do cardápio da Semana Santa.

O preço do azeite 200ml, de diferentes marcas, varia de R\$2,39 a R\$9,49. Já o litro do azeite de dendê entre R\$12 a R\$15. O leite de coco 200ml foi encontrado a partir de R\$0,99 e pode chegar a R\$2,39.

Os valores foram identificados em cinco supermercados e



atacadões - Hiper Bompreço, Atacadão, G Barbosa, Assaf e São Roque. A pesquisa considerou também os produtos vendidos no

Centro de Abastecimento e na rua Marechal Deodoro.

O Procon rotineiramente faz pesquisa de preços, principalmente

durante os períodos festivos, com vistas a orientar aos consumidores sobre a possibilidade de economizar.

Praça Nova América, no Subaé, é recuperada



A Praça do Loteamento Nova América, no Subaé, agora está revitalizada. O Departamento de Áreas Verdes, Parques e Jardins da Secretaria de Serviços Públicos (Sesp) executou as melhorias.

O logradouro passou por serviços de recuperação de bancos e piso, plantio de novas mudas e podas nas árvores.

A grama foi aparada e as lâmpadas queimadas foram substituídas pelo

Departamento de Iluminação Pública.

Segundo o secretário Eli Ribeiro, a manutenção atende às reivindicações da comunidade: "O espaço está mais agradável e acolhedor. Um local de convivência para as famílias", diz.

Primeira etapa do Novo Centro está com 80 por cento das obras concluídas

A avenida Senhor dos Passos está um canteiro de obras. De uma ponta a outra do trecho entre a Praça do Nordeste e a Igreja, homens e máquinas da Prefeitura dão agilidade aos serviços de revitalização do projeto Novo Centro.

Além de passeios mais largos e piso tátil, favorecendo a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, diversas vias do Centro estão sendo transformadas em modernas ruas compartilhadas ou 'ruas de pedestre' - também conhecido como 'piso compartilhado'.

O diretor de Planejamento Urbano da Seplan (Secretaria de Planejamento), Wagner Souza, afirma que 80% dos serviços de urbanização da 1ª etapa de requalificação



foram concluídos - corresponde as obras de pavimentação de ruas e calçadas com piso intertravado.

O projeto também prevê a requalificação da Praça Bernardino Bahia, cujos serviços foram iniciados na semana passada. "O próximo

passo é a melhoria da iluminação, implantação do paisagismo e mobiliário urbano - lixeiras e bancos", pontua.

Associação dos Artesãos de Feira de Santana lança site com e-commerce

O site aafs.com.br da Associação dos Artesãos de Feira de Santana (AAPS) foi ao ar neste mês de março, com espaços para compras de produtos confeccionados por artesãos e artesãs de Feira de Santana. A plataforma online faz parte do projeto "Saberes e fazeres dos artesãos do Centro de Abastecimento de Feira de Santana", uma iniciativa selecionada pelo edital que prevê ações de Salvaguarda para o patrimônio cultural imaterial registrado e/ou em processo de patrimonialização pelo IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia), com recurso oriundo da lei Aldir Blanc.

Produtos em cerâmica, couro, madeira e sisal são algumas das opções que podemos conferir na página e-commerce da AAPS. São mais de dez categorias e mais de 100 produtos já disponíveis, com entrega para todo o Brasil. Além dos produtos, o site contém informações sobre a história da Associação e sobre o projeto "Saberes e fazeres dos artesãos do Centro de Abastecimento de Feira de Santana" que possibilitou realizar diversas ações em prol destes/as profissionais.

O projeto foi lançado oficialmente em 18 de fevereiro deste ano, mas as atividades tiveram início desde janeiro. Diversas oficinas sobre artesanatos, atividades educativas direcionadas para os próprios artesãos e artesãs, criação de redes sociais e atualização das mesmas foram algumas das ações já realizadas. Ao final, o projeto prevê o lançamento de um vídeo documentário sobre a história e o atual momento destes/as profissionais.

O projeto "Saberes e fazeres dos artesãos do Centro de Abastecimento de Feira de Santana" possui o apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e IPAC, via lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

SOBRE O PROJETO

O projeto "Saberes e Fazeres dos Artesãos do Centro de Abastecimento de Feira de Santana" foi aprovado pelo Edital de Chamamento Público nº. 001/2020 Finalidade da Seleção: Seleção de Organizações da Sociedade Civil - OSCs interessadas em celebrar Termos de Fomento, cujo objeto consiste na execução de ações de Salvaguarda para o patrimônio cultural imaterial registrado e/ou em processo de patrimonialização pelo IPAC. Recurso proveniente da Lei Aldir Blanc, com o objetivo geral de preservação, salvaguarda, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização e estudos de normatização de patrimônio cultural imaterial al registrado e/ou em processo de patrimonialização pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), especificamente do patrimônio Processo nº 06071 60017 246/16 "Centro de Abastecimento". O projeto possui o apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e do IPAC, via lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.



O Bispo

Arcebispo Emérito Dom Ilamar Vian
di.vianfs@ig.com.br

Remédio Milagroso

A Assembleia Geral das Nações Unidas - ONU - fixou o dia 22 de março de cada ano, como o Dia Mundial das Águas. A água é um bem natural que precisa de cuidados. É a vida do mundo. É o "sangue" e a "seiva" do planeta terra. A água é um "remédio" milagroso para o corpo e para a alma.

A ÁGUA está na origem da vida e sempre foi o elemento essencial para a humanidade. É uma necessidade de todos os seres vivos e um direito da pessoa. Todas as formas de vida dependem da água. Não se pode separar água e vida. Por isso, é dever do Estado garantir água de qualidade para todos e cuidar da manutenção das fontes.

A SAÚDE depende da água. A maioria das doenças do planeta é causada por águas impróprias para o consumo humano. Muitos leitos de hospitais estão ocupados por pacientes afetados por enfermidades relacionadas com a água. A cada ano, morrem milhares de pessoas por doenças causadas por água contaminada. É impossível ter saúde sem água potável.

ALÉM do valor físico e "material" a água tem um valor sagrado. Muitas pessoas, iniciam a vida cristã, através da água. Na água do Batismo, elas recebem o mesmo Espírito Santo que animou a vida de Jesus, participam da mesma missão, sendo convocadas a colaborar na transformação do mundo. Portanto, para o cristianismo, o banho na água, não é somente um rito de iniciação e de incorporação, mas um ato de compromisso para o serviço aos irmãos e irmãs.

A ÁGUA BENTA é outro valor sagrado. É um precioso sacramental, instituído pela Igreja, que nos ajuda em, praticamente, todas as circunstâncias e dificuldades da vida. Traz benefícios para corpo e para a alma: Alcança o perdão dos pecados veniais, livra das influências maléficas dos demônios e ajuda a curar doenças. A água benta livra-nos de acidentes, assaltos e outros males. Ela é sempre eficaz. Por isso, é conveniente ter água benta em casa e nos ambientes de trabalho.

NA BÍBLIA, a água sempre teve um simbolismo muito especial. Nas águas do rio Jordão, Jesus pediu a João Batista que o batizasse. (Mc 14,11). Num outro momento, Jesus se apresenta como Água Viva. (Jo 4, 7-14). "Tenho sede!" (Jo 19,28), disse ainda Jesus para aqueles que o crucificavam. A questão da água, portanto, está no coração da Bíblia.

ÂNCORA
Assessoria Contábil

Samuel dos Santos Silva
CONTADOR - CRC/BA 18.481

Rua Virgílio Timóteo dos Santos, 47 - Centro - CEP 44.001-720 - Feira de Santana-BA
Tel: (75) 3623-1502 - Res: 3623-9338 - Cél: 9989-4348 / 9992-7928 - E-mail: samuelsilva@g.com.br

**Não somos mais um.
Somos MAIS UM JORNAL
em meio aos melhores!**

Municípios em Foco
"Você lê primeiro aqui!"
www.municipiosemfoco.com.br

Consultoria
75.3623-6020 / 8139-9222 / 8896-8573
atl@municiopiosemfoco.com.br

São mais de 100 municípios além da capital.
É assim ainda que mais motivos para anunciar seu produto?
O menor preço.

A versatilidade do licuri produzido pela agricultura familiar baiana é um diferencial na produção de ovos de Páscoa

Nesta Páscoa, além do já tradicional e delicioso chocolate, vem ganhando cada vez mais o gosto de baianos e de brasileiros de outros estados, com o São Paulo, o nosso licuri, também conhecido como o coquinho do Sertão. O licuri, produzido pela Cooperativa de Produção da Região do Piemonte da Diamantina (Coopes), com sede em Capim Grosso, marca presença e faz a diferença na produção de ovos de Páscoa como o Triplo Coco, da Mestiço Chocolates, que foi classificado em 1º lugar no ranking de avaliação de 25 ovos de Páscoa, entre os crocantes, pelo caderno 'Paladar', do jornal Estado de São de Paulo.

O Triplo Coco, da Mestiço Chocolates, uma empresa paulista, liderada por Rogério Kamei, baiano natural de Itabuna, é produzido com chocolate do município de Itacaré e o licuri da Coopes, caramelizado com açúcar orgânico. O produto contém ainda leite de coco 100% puro e azeite de babaçu. O Triplo Coco teve estoque limitado e já foi totalmente vendido. A empresa estuda a possibilidade de transformar a receita em algo permanente, na produção de barras ou bombons.

"Foi inesperado e muito gratificante, pelo nosso trabalho. E quando falo nosso trabalho, falo do trabalho de toda a cadeia, por conseguir mostrar aos brasileiros que temos criatividade e qualidade para competir, sem perder em nada para qualquer outro do mundo. Só precisamos explorar mais os nossos próprios ingredientes. Agradeço e parabeno ao trabalho da Coopes. Ficamos felizes em ter esta opção de insumo, e por reforçar o trabalho deles. O produto da cooperativa é muito bom", destacou Rogério Kamei.

O licuri também é um dos destaques na produção de ovos de Páscoa da Flor de Licuri (@flor.de.licuri), do município de Feira de Santana. A empreendedora Roselice da Silva, responsável pela produção, conta que o Ovos Trufados de Licuri são resultado de parceria com a Coopes e com a Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bacia do Rio Salgado e Adjacências (Coopesba), de Ibicarai, que fornece o chocolate Bahia Cacau: "Nessa vibe, estamos juntando ingredientes e agregando, nesses sabores tão diversos, um pouco dos saberes que



cada ponto dessa rede possui, para possibilitar a valorização das riquezas que da nossa terra, Bahia", ressaltou Roselice.

A Flor de Licuri está produzindo também os Ovos Trufados de Capuccino da Tia Rege e o Casadinho de Capuccino, em parceria com a Cooperativa dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac). Os ovos de Páscoa estão disponíveis para a comercialização no site www.escoarbrasil.com.br, da Startup Escoaf, que realiza entregas em Salvador e Lauro de Freitas.

O licuri também incrementa a produção de ovos de Páscoa artesanais da Natucoa, produzidos pela Cooperativa de Serviços Sustentáveis da Bahia (Coopesba), de Ilhéus. Os ovos estão disponíveis em embalagens de 320 a 330g, trufados. Além do licuri, são produzidos ovos com geleia de mel de cacau e com caramelo salgado, e ovos com 70% cacau especial, com bombons. Os produtos Natucoa podem ser adquiridos nas lojas parceiras, na loja de fábrica, na sede da cooperativa, na rodovia Ilhéus-Itabuna, e por meio das redes sociais da cooperativa (@natucoa_chocolate). Outra opção é a compra virtual, pelo site [@bahia.coophub](http://www.coophub.com.br), com entrega em Salvador e Região Metropolitana.

De acordo com Renata Silva, que atua na gestão da Coopes, é de grande

relevância o licuri estar presente nessas épocas comemorativas, sendo uma oportunidade de mercado para a cooperativa, consolidação e reconhecimento nacional do sistema produtivo do licuri, além de possivelmente despertar o interesse em outras empresas: "Isso mostra o seu valor e a sua versatilidade, em diversos aspectos. Seja no uso cosmético, medicinal ou alimentício, o licuri está presente, com seu toque exótico e diferenciando, inovando qualquer receita".

INVESTIMENTO DO ESTADO EM SISTEMAS PRODUTIVOS

A Coopes é uma das cooperativas apoiadas pelo Governo do Estado, via Bahia Produtiva, projeto executado pela Companhia de Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), com recursos da ordem de R\$3,9 milhões, aplicados em infraestrutura para armazenamento e equipamentos, implantação de uma unidade de beneficiamento, logística e assistência técnica e extensão rural (Ater), entre outras ações. Também recebem investimentos as cooperativas da agricultura familiar Coopesba, Coopesba e Cooperbac, que alcançam a cada dia melhorias nos processos de gestão, no desenvolvimento de novos produtos, e no acesso a mercado, entre outros resultados.

Comitê da Bacia do São Francisco abre processo eleitoral para renovação de membros

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) publicou o Edital de Convocação nº 01/2021 para participação no processo eleitoral com vistas à renovação de membros na gestão 2021-2025. As inscrições estão abertas desde o dia 15 de fevereiro e poderão ser realizadas até 14 de maio próximo. A documentação referente à inscrição poderá ser protocolada em meio digital através do envio de cópias digitalizadas dos respectivos documentos para o e-mail.

Poderão se inscrever os seguintes representantes do Poder Público Municipal; Usuários (Abastecimento e lançamento de efluentes urbanos; Indústria e



mineração; Irrigação e uso agropecuário; e Hidroviário Pesca, Turismo, Lazer e outros usos consuntivos); Sociedade Civil (Consórcios e associações intermunicipais de bacias hidrográficas; Organizações técnicas de

ensino superior, pesquisa e universidades com atuação na área de recursos hídricos ou educação ambiental; e Organizações não governamentais com objetivos de defesa de interesses difusos e coletivos

da sociedade).

Os requisitos para a candidatura, as atribuições da comissão eleitoral, disposições sobre a votação, análise de documentos, homologação e demais regramentos do pleito estão detalhados no site do Processo Eleitoral.

As plenárias eleitorais dos poderes públicos municipais serão realizadas entre os dias 22 e 25 de junho, e das dos Usuários, Organizações Cívicas, Povos Indígenas e Quilombolas, entre os dias 30 de junho e 9 de julho. As plenárias eleitorais deverão ser realizadas, de preferência, presencialmente, ou se necessário, por contingências da pandemia da COVID-19, no formato híbrido ou por meio de videoconferência.

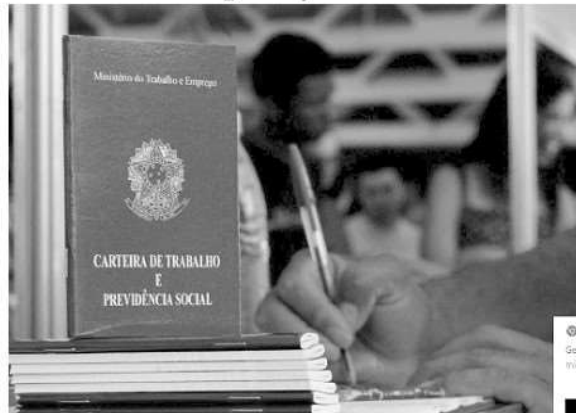
Projetos do Governo do Estado asseguram emprego, renda e autonomia financeira para juventude rural

Mais de 700 jovens, que são agentes comunitários rurais (ACR), em comunidades do interior de toda a Bahia, estão conquistando a tão sonhada autonomia financeira e realizando sonhos e projetos. Isso é uma realidade para aqueles que atuam em projetos do Governo do Estado, como o Bahia Produtiva e o Pró-Semiárido, ambos executados pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

Só no Bahia Produtiva, projeto cofinanciado pelo Banco Mundial, atualmente trabalham 644 jovens rurais, homens e mulheres, que atuam na assistência técnica e extensão rural (Ater), junto às famílias agricultoras e suas organizações produtivas, selecionadas via editais e atendidas com recursos para fortalecer sistemas produtivos estratégicos, como a apicultura, meliponicultura, piscicultura, aquicultura, bovinocultura de leite, avicultura e ovinocaprinocultura, dentre outros.

Raíro Junior, 23 anos, que é casado e pai, atua como ACR, pelo Bahia Produtiva, desde 2017, na comunidade Fazenda Sobradinho, em Irará. Ele conta que, a partir das oportunidades do projeto, está cursando o 7º semestre de Engenharia Agrônoma, sem se ver em outra área de atuação: "Antes de desenvolver o trabalho como ACR, não tinha quase nenhuma relação com o campo, nem tampouco experiências. Hoje, trabalhando há mais de quatro anos no projeto, vivo o sonho que estava escondido. O Bahia Produtiva trouxe-me infinitas oportunidades, como conhecimento e vocação profissional. Acredito na sustentabilidade do campo e permanência do jovem na zona rural, pelo fato de que é possível gerar renda e produzir alimentos saudáveis sem precisar ir em busca de emprego nas grandes cidades. Hoje tenho minha família e casa própria".

No Pró-Semiárido, projeto cofinanciado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), estão atuando como ACR 88 jovens, selecionados pelas comunidades para contribuir com as ações em suas localidades. Os(as) agentes atuam como elo entre os projetos e as comunidades rurais. São grandes responsáveis por



fazer a política pública acontecer.

Carla Dias, da comunidade Campos, em Juazeiro, é ACR no Pró-Semiárido e trabalha como locutora em uma rádio comunitária local. Para ela, o projeto foi um 'divisor de águas' na sua vida. Cursa Gestão em Agronegócio, e afirma que existe o antes e o depois de o projeto chegar à comunidade, onde é difícil, especialmente para os jovens, conseguirem emprego de carteira assinada, tendo que deixar a comunidade em busca de trabalho nas cidades: "O projeto veio para salvar a nossa comunidade, eu não tinha experiência nenhuma, e o projeto aposta no jovem e investe muito na questão da experiência, em treinamentos e oficinas, que agrega muito e ensina a gente a aprender a lidar com o trabalho e a socializar, a conhecer mais as pessoas e a unir as comunidades onde atua. O projeto veio para transformar, principalmente a minha vida e me abriu muitas portas".

Entre os critérios para a seleção de ACR estão: ter até 29 anos e residir em comunidades atendidas pelos projetos. Para muitos jovens, a função de ACR é também seu primeiro emprego. Com carteira assinada, homens e mulheres, que contam com uma motocicleta para o deslocamento nas comunidades, recebem formação em diversas áreas, que vão desde capacitações sobre produção agropecuária, até oficinas sobre gestão e controle social.

Alguns(as) destes(as) jovens estão conquistando novos espaços e exercendo cargos importantes nos municípios em que residem.

Fabrizio Yhasis, 27 anos, da comunidade de Canceles, município de Queimadas, trabalha hoje como assessor especial da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Queimadas. Ele conta que trabalhou como ACR pelo Pró-Semiárido nos anos de 2019 e 2020: "Durante os dois anos que fui ACR, para mim foi um trabalho incrível. Eu já trabalhava com associações e grupos produtivos de mulheres e jovens e foi uma adequação do que eu fazia, de forma voluntária, em um trabalho, que pude desenvolver com muita dedicação e conseguimos dar visibilidade ao projeto". Ela enumera algumas ações que ajudou a realizar, junto às comunidades, que vem dando resultados: "Hoje eu atendo diversas comunidades, levando tudo que eu aprendi do Pró-Semiárido. O município ganhou um ACR".

São os(as) ACRs que fazem as mobilizações, divulgações, dão suporte às associações conveniadas, auxiliam nas prestações de contas dos convênios e nas aquisições, entre outras atividades. Muitos desses(as) jovens chegaram no projeto somente com o ensino médio concluído e hoje alguns já estão na pós-graduação. Construíram casa, casaram-se, ajudam a família, e não querem mais sair do campo para tentar a vida nos grandes centros urbanos.

Olá!

Meu nome é **Yasmin Bastos Nunes**, tenho 10 anos, moro na cidade de Feira de Santana-BA, Brasil.



Luto contra a LEUCEMIA há quase 6 anos. Minha trajetória de luta iniciou em 2015, quando fui diagnosticada com Leucemia Linfoblástica Aguda de precursor B (IFT), momento em que minha mãe estava grávida de meu irmão. Foi uma situação muito confusa para mim, muito triste. Meu irmão nascendo e eu internada em Salvador iniciando meu tratamento. Porém, quando retornava para casa meu irmãozinho passou a ser minha alegria!

Fiz meu tratamento todo sem intercorrências, mas 5 meses após ter concluído o tratamento, em outubro de 2018, para tristeza de toda a família, tive uma Recaída da Doença. Só que dessa vez, ao invés da LEUCEMIA voltar na medula, veio de outro forma UMA LEUCEMIA EXTRAMEDULAR, uma massa (tumores) na região do abdômen, útero e ovário. Precisei passar por cirurgia para ressecção e biópsia, comprovando que eram as células da Leucemia. Iniciei outro protocolo mais a Quimioterapia e a Radioterapia. Foram vários internamentos prolongados, várias transfusões, várias furadas, tudo muito sofrido para mim. Apesar de meus pais e eu termos escutado várias vezes e por vários médicos que esse diagnóstico era RARO, nós confiamos e colocamos toda nossa fé no novo protocolo de tratamento.

Em Janeiro de 2020 tive que ser internada devido a uma neutropenia, com febre. A princípio foi detectado uma pneumonia, mas depois de ter feito outros exames fomos pegos de surpresa mais uma vez, pois em meio ao novo protocolo do tratamento, tive a 2ª RECÍDIVA DA LEUCEMIA EXTRAMEDULAR. Passei novamente por cirurgia e biópsia. Depois vieram mais quimioterapia (altas doses) para o controle da doença. Após realização de exame genético, passei pelo Transplante de Medula Óssea Autólogo (dia 18/06/2020). O Transplante foi um sucesso, a medula pegou após 15 dias, comemoramos tanto!

Só que no exame de controle que fiz em outubro de 2020, veio a 3ª recaída da LEUCEMIA EXTRAMEDULAR. Tive que passar pela terceira cirurgia. Ficamos tão tristes, doeu muito receber mais uma vez uma notícia dessas. Iniciamos, então, um novo tratamento agora com a IMUNOTERAPIA. No dia 21/12/20 recebi meu melhor presente de Natal, a doença estava zerada!

Junto ao término de cada tratamento vinha a alegria e a esperança que estava enfim curada.

Passei Janeiro de 2021 toda internada. Já estava cansada com tantos internamentos prolongados, saúde de minha casa, de brincar com meu irmão, de ficar com toda minha família. Voltei para casa em Fevereiro e agora fazendo o tratamento (tomando a Imunoterapia) em casa. No início de março tive uma infecção urinária e no meio dos exames que fiz, no dia 11/03/21, recebi pela 4ª vez a notícia que a doença havia voltado. É frustrante, dói muito, muito mesmo. Quando minha mãe me contou chorei bastante, pois eu não queria voltar nunca mais a ser internada, não queria tomar mais nenhum remédio, sonhava agora com uma vida normal. Mas tenho uma família maravilhosa, amo meus pais e sei que eles me amam muito!

Agora os médicos falam que minha doença não conseguiria se manter em remissão completa somente com Quimioterapia, Radioterapia e Imunoterapia. Por isso, eles nos informaram que teríamos que buscar o tratamento mais inovador que existe no Mundo chamado TERAPIA CARTELL (as células são reprogramadas e turbinadas em laboratório para depois reconhecer e atacar as células tumorais). Meus pais estão super empenhados e confiantes que conseguindo fazer esse tratamento eu vou conseguir a tão sonhada CURA, ter minha vida normal de volta! Sinto falta de tanta coisa que fui privada por tantos anos!

Me ajudem para que essa realização se concretize!

O custo desse novo tratamento (Cartell) é muito alto e não tem disponível aqui no Brasil. O valor só do tratamento é em média 3 milhões de Reais, sem contar com os custos do hospital de deslocamento.

Minha mãe já começou a entrar em contato com um hospital nos EUA e outro na Espanha. Eles pedem muitas informações, relatórios, exames. Então, assim que tivermos os documentos mais precisos ela irá divulgar aqui.

Me ajudem nessa luta!

Além da ajuda aqui por aqui, elas também podem ser através de depósitos ou transferências bancárias:

Bradesco (conta corrente)

Ag: 2273. C/C: 38128-4

(Viviane P. Bastos Nunes)

Caixa Econômica (conta corrente)

Ag: 3802 C/C: 21812-6

(Viviane P. Bastos Nunes)

PIX (CPF: 826374315-04)

(Viviane P. Bastos Nunes)

'Orçamento da União de 2021 aprovado não reflete as necessidades da pandemia no Brasil', diz Zé Neto

O deputado federal Zé Neto (PT-BA) afirmou que o texto-base do Orçamento da União para este ano, aprovado em sessão conjunta no Congresso Nacional, "não reflete as necessidades da pandemia da Covid-19 no Brasil". A proposta, analisada após quatro meses de atraso devido à pandemia, sofreu cortes na Previdência e no Censo.

Não foi levado em conta, segundo o parlamentar, o "estado de guerra" ocasionado pela grave crise sanitária e humanitária que vive o país, ultrapassando a triste marca de 300 mil mortes pelo novo coronavírus. "Vivemos o pior momento da pandemia, com a perspectiva de piorar, e esse Orçamento votado atrasado



deveria estar alinhado à atual realidade do povo brasileiro. Ao invés do Governo Federal priorizar a saúde (vacinação), o auxílio emergencial, a educação, os trabalhadores, o setor produtivo do campo e da cidade, os Estados e municípios, faz o inverso

retirando recursos da atenção social e priorizando outras despesas não-essenciais neste momento, deixando de cumprir suas obrigações", criticou Zé Neto, lembrando que "o SUS, por exemplo, reduziu sua capacidade de 23 mil leitos disponíveis no ano

passado para cerca de 3 mil no início deste ano e os governos estaduais tiveram suas medidas de restrições ameaçadas pelo presidente da República".

"Na Bahia, o governador Rui Costa e o secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas, que não tem medido esforços para conter o contágio do vírus, tiveram que acionar a Justiça para reaver o financiamento de novos leitos de UTI que o Governo Federal cortou numa atitude negociacionista, e também para manter as medidas restritivas e de isolamento social (lockdown) nas cidades com 100% de ocupação dos leitos de Covid-19 ou próximo disso, como é o caso de Feira de Santana", disse.

Deputado Angelo Almeida sugere cadastro de voluntários para atuar na vacinação contra a Covid-19

O deputado estadual Angelo Almeida (PSB), por meio de indicação apresentada à Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), solicitou ao governador Rui Costa que institua o cadastro de voluntários da área de saúde para atuar no combate à Covid-19, especificamente no auxílio às equipes de imunização em todo o estado.

Com a chegada de novas vacinas, segundo o parlamentar, surge à necessidade de maior agilidade no processo e, portanto, é necessário reforçar o quadro para este momento. "Precisamos nos antecipar ao problema. Os profissionais de saúde que já atuam no combate à pandemia se vêm sobrecarregados para cumprir o cronograma de imunização, que vem crescendo exponencialmente a cada nova faixa etária alcançada. Neste cenário, toda ajuda de profissionais que possam auxiliar no processo é muito importante", explicou.

Angelo sugeriu ao governador a convocação de enfermeiras e enfermeiros, assim como auxiliares de enfermagem, formados ou estudantes do último período dos cursos, para que, voluntariamente, possam contribuir com as equipes de vacinação na rede de saúde dos municípios e nos hospitais.

"Dessa forma, é possível garantir um atendimento rápido e eficaz durante a campanha de imunização da Covid-19. Quanto mais pessoas atuando, mais teremos garantias de conter a disseminação do vírus e novas mutações e, como consequência, a esperança de dias melhores e livres dessa terrível doença que já ceifou a vida de milhares de brasileiros e milhões de pessoas em todo o mundo", justificou.

Em contrapartida, o deputado propôs que os voluntários desta missão, que chamou de "guerreiros do bem", sejam recompensados com um certificado de "Voluntários Contra a Covid-19" e também garantam a sua imunização, por passarem a atuar na linha de frente do combate à pandemia do novo coronavírus.

PROPOSTA PARA O BRASIL

Na reunião da Comissão Nacional de Acompanhamento da Vacinação da União Nacional dos Legisladores e Legislativas Estaduais (Conav/Unale) Angelo, representante da Bahia no grupo, sugeriu que esta indicação para criação de cadastro de voluntários seja apresentada nas Assembleias Legislativas de todos os estados.

O presidente da Conav, deputado Rodrigo Delmasso (DF), elogiou a iniciativa e propôs que este seja o primeiro objeto do Acordo de Cooperação Técnica entre o Grupo Mulheres do Brasil (GMB), liderado pela empresária Luiza Helena Trajano, e a Unale.

José Nunes destaca a marca de 1 milhão de pessoas vacinadas com a primeira dose contra a Covid na Bahia

O deputado federal José Nunes, grande representante da Bahia na Câmara Federal, destacou a importância da vacina e a marca de vacinados no estado. "Diante de tantas notícias tristes e difíceis, este é um número para alimentarmos a nossa esperança. A Bahia ultrapassou hoje a marca de 1 milhão de pessoas vacinadas com a primeira dose contra o coronavírus. Ainda falta muito para vacinarmos toda nossa população. Para isso, precisamos de mais vacina, que é a nossa única arma na luta contra este vírus que já matou quase 300 mil brasileiros.



Mortes entre jovens com Covid-19 crescem 447% na Bahia

Mais de 331 mil jovens entre 20 e 39 anos contraíram o coronavírus (Covid-19) na Bahia desde o início da pandemia. Ao analisar o número de óbitos mensais nesta faixa etária, identifica-se um aumento de 447% no comparativo de março deste ano com novembro de 2020.

"Em apenas quatro meses, o número de óbitos nesse grupo cresceu vertiginosamente. Por serem a base da pirâmide da força de trabalho, naturalmente estão mais expostos a infecção, porém ao não utilizarem a máscara, se recusarem a manter o distanciamento social e não higienizarem as mãos com frequência, agravam a situação", afirma o secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas.

Seja na capital ou no interior, quem participa das festas de tipo "paredão",

quando são usados grandes aparelhos de som automotivos, tem o risco aumentado para a infecção em virtude da aglomeração de pessoas. "A Covid-19 é uma doença traçoeta, pois não há um perfil definido de quem terá sintomas leves ou graves, ainda que as comorbidades como obesidade, diabetes e hipertensão sejam elementos para agravar a situação. Ainda assim, há jovens que não sentem nada e outros que são tratados e morrem, o mesmo ocorrendo com idosos", destaca o titular da pasta estadual da Saúde.

Socialista, a faixa etária de 30 a 39 anos teve um incremento de 553% no comparativo das mortes ocorridas em novembro de 2020 e março de 2021. Já os jovens entre 20 e 29 anos tiveram um aumento de 250% no mesmo período.

VACINAÇÃO

Desde o início da pandemia, já morreram mais de 15 mil baianos e o mês de março de 2021 é o mais letal para todas as faixas etárias, exceto para quem tem 80 anos ou mais. "A inflexão do número de óbitos nas faixas etárias mais altas é resultado, ainda que incipiente, da vacinação. É preciso que o Ministério da Saúde acelere o envio de doses, garantindo a imunização da população o mais rápido possível", ressalta Vilas-Boas, ao pontuar ainda que "o governador Rui Costa adquiriu 9,7 milhões de doses da Sputnik V para vacinar todos acima de 60 anos e profissionais da educação e segurança, o que contribuirá significativamente para acelerar o calendário de imunização na Bahia", finaliza.

ONDE TEM OBRA EM FEIRA É TRABALHO DA PREFEITURA

Mesmo nesse cenário de pandemia, obedecendo todas as medidas de segurança, as obras da Prefeitura continuam avançando pra gente ter mais mobilidade, educação, esporte, saúde, lazer e desenvolvimento. Além de ações para minimizar os impactos e melhorar a vida da gente.

Quando a Prefeitura trabalha e a cidade se une traz uma força que faz realizar, que faz a gente crescer.

PREFEITURA DE
FEIRA
O GOVERNO DA GENTE



SAIBA MAIS



Deputado José de Arimateia marca Dia Mundial da Tuberculose com live

Na Semana de Conscientização sobre a Tuberculose, o deputado estadual José de Arimateia (Republicanos) exaltou em suas redes sociais uma data que julga de suma importância, o Dia Mundial da Tuberculose. Celebrado anualmente em 24 de março, o dia é marcado no intuito de conscientizar o público sobre a epidemia global dessa doença, que é facilmente contagiosa e é transmitida através de gotículas expelidas no ar por tosse, espirro ou contato com a saliva da pessoa contaminada.

Mobilizado pelo fim da tuberculose na Bahia, José de Arimateia é autor da Lei Estadual 14.244, sancionada em fevereiro de 2020, que institui a Semana de Conscientização sobre a Tuberculose a ser programada anualmente de 22 a 28 de março. Por esse motivo, além de divulgar o tema em suas redes sociais, o parlamentar reuniu em uma live duas referências no tema. O pneumologista sanitário Doutor Afonso Batista e a pneumologista do ambulatório de referência secundária e terciária do Hospital Otávio Mangabeira, Doutora Maria do Carmo Corbacho.

No encontro virtual, os médicos deram informações sobre o cenário da tuberculose no estado da Bahia e responderam dúvidas dos internautas a respeito da doença infecciosa que mais mata no mundo. De acordo com Afonso Batista, o diagnóstico e tratamento precoces são imprescindíveis para o controle da tuberculose, mas a pandemia trouxe



mais uma preocupação. "2020 e 2021 são anos atípicos, pois diminuímos o número de diagnósticos da tuberculose. O paciente, com medo da Covid, não vai ao posto", revelou. O abandono do tratamento, segundo o médico, traz o risco de que chame de multibactéria resistente, quando o bacilo causador da doença resiste aos diversos tratamentos disponíveis.

Num cenário onde morrem 1,4 milhão de pessoas por ano no país de tuberculose, a Bahia é o quarto estado em número de casos e Salvador se configura como a quinta capital, contando com o dobro da quantidade de casos proporcionalmente ao estado, de acordo com Batista. O hospital Otávio Mangabeira, na capital baiana, abrange unidades

secundárias e terciárias, que atendem aos casos mais complexos e completam a rede, com Unidades Básicas e de Saúde da Família, para atendimentos primários.

A doutora Maria do Carmo Corbacho acrescentou que o fator geográfico também contribui negativamente para a incidência da tuberculose. Segundo a médica, o

maior número de casos ocorre nas cidades litorâneas, por isso, além de Salvador, municípios como Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas devem ser observados com cuidado. "Percebo que os nossos colegas que trabalham no nosso sistema de informação sem atualização", disse, apontando um problema que pode gerar a falta de controle da situação real no estado.

Na opinião do deputado Arimateia, a melhor forma de cura é a prevenção. "Como Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Institutos de Pesquisas Afins na Bahia e vice-presidente da Comissão de Saúde e Saneamento da ALBA, cobro constantemente do Governo do Estado políticas públicas eficientes para esclarecimento da população sobre a tuberculose, assim como para aperfeiçoamento da rede de atenção aos pacientes portadores dessa doença", explicou o parlamentar.

Ainda muito expressiva no Brasil e na Bahia, a tuberculose tem relação direta com baixas condições sociais e econômicas. "Por acreditar na informação como maior aliada nesse processo, foi que sugeri na Lei Estadual 14.244/2020 após de conscientização da população, como palestras, debates, caminhadas, seminários, congressos e outras atividades educativas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção da tuberculose, tanto em locais públicos, como privados", finalizou Arimateia.



A VACINA É DA GENTE

"A vacina é para o controle da doença, pra proteger a gente e os outros e eu me sinto alegre e muito bem por já ter recebido as duas doses da vacinação."

Rosa Celestina de Assunção, 82 anos, tomou a 2ª dose da vacina contra COVID-19.

SINTOMAS GRAVES DO CORONAVÍRUS: A PREVENÇÃO PASSA PELA VACINAÇÃO.

PREFEITURA DE **FEIRA** O GOVERNO DA GENTE

SECRETARIA DE SAÚDE



Caneta Afiada

Sandro Penela
sandropenela@gmail.com

***MUITO ESPAÇO E DEPOIS... O VAZIO** - É comum contemplarmos enormes casas, com espaços que dão inveja aos clubes mais bem frequentados da cidade, abrigando apenas o casal. Os filhos (já formados) bateram suas asas, cuidando de suas vidas particulares. A casa, antes um alvoroço só, hoje tristeza e solidão. Cabe aqui repensar na ideia de se construir verdadeiras mansões para depois... o vazio.

***NEM TODOS SÃO PAIS** - Recentemente, estive num determinado condomínio e havia uma criança sozinha, dentro da piscina infantil. Não deu outra: tomou um escorregão perto da beira da piscina e bateu a cabeça na quina da mesma. Sabem o que aconteceu? Logo apareceram os pais, como se fossem as pessoas mais responsáveis deste mundo.

***AULA DE RÁDIO** - A rádio A Tarde FM, de Salvador, tem dado uma verdadeira aula de como se fazer FM. Uma programação diversificada (dentro da boa música nacional e internacional), uma locução sem gritar, pouquíssimos comerciais e notícias fresquinhas...

***RECORDANDO** - No final da década de 1990, alguns shoppings de pequeno porte eram verdadeiros pontos de encontro para a nossa juventude, sedenta de bons shows e companhias agradáveis. E um desses shoppings era o "Shopping Centro" (hoje, uma loja de eletrodomésticos). Naquele lugar, funcionava, no primeiro piso, um happy hour nos sábados pela tarde e eu tive a satisfação de me apresentar durante quase dois anos, sempre fazendo voz e violão. Quando volto um pouco no tempo e lembro, não consigo parar a emoção de recordar todas aquelas pessoas reunidas em torno da boa música, cantando juntos os hits da época. Sinceramente, faltam-me palavras e sobram-me emoções.

***É PRA RIR, DE PÉ** - Era um domingo de sol e um amigo meu resolveu lavar o carro, na porta de casa, usando apenas uma sunga. A esposa, vendo aquilo, bradou: "Ô, fulano! Vá vestir a roupa, senão os vizinhos vão pensar que eu só me casei com você por causa do seu dinheiro..." (Cá, cá, cá, cá, cá!)

***PARA COM ISSO!** - Conta-se que um grupo de assaltantes parou um ônibus de uma certa universidade na Bahia. Quando os bandidos entraram e viram que só havia ali professores, o chefe deles exclamou: "Suspende a parada! Aqui só tem isso. É tudo professor!" (!)

***O SABOR DE ALGUNS SERES HUMANOS:**
-Camarão: Não tem nada na cabeça, mas você se envolve assim mesmo.

-Bacalhau: você só se envolve uma vez por ano.

-Cogumelo Venenoso: se você se envolver, tá ferrado.

-Salada: são pessoas bonitas, mas quando você se envolve, descobre que não são tão maravilhosos assim.

***UMA VERGONHA** - A cidade de Bragança Paulista tem 170.533 habitantes e possui um time na Série A do Brasileiro. Enquanto isso, Feira de Santana sequer mostra a cara na Série C. VERGONHA.



"Laroyê nas quebrada" lança a multiartista Carine Narciso

"Do meu amor, do meu cabelo e da minha quebrada, você não sabe nada", assim a multifacetada artista Carine Narciso se apresenta nas redes sociais, reivindicando a fala preta, a fala da rua, a fala que traz o povo negro, não só como lutador nato, mas como conhecedor de seus direitos, merecedor de oportunidades e criador do seu lugar de fala.

Cantora, compositora, atriz e poeta, Carine prepara seu primeiro álbum "Laroyê nas quebrada", com lançamento previsto para abril deste ano, por meio de uma live artística que reunirá bate-papo, poesia, interpretação e música.

Dona de uma voz potente e capaz de imprimir sua personalidade e seus ideais nas composições e trabalhos, Carine Narciso é uma artista que vem se preparando, aprimorando sua voz, sua interpretação com cursos especializados e diversos experimentos artísticos. Começou seu caminho no mundo artístico através do teatro, quando descobriu que o corpo tem voz. Nesse período, já cantava e já tinha composições musicais. Fez parte do "Jovens em Senna" (grupo residente da Escola Estadual Manoel Devoto em parceria com o Sesi), logo após ingressou na Sitone (Estúdio de Artes Cênicas), passou pela Dança Afro e pelo Hip Hop e o curso Música Popular no Núcleo Fusart. Sempre esteve em contato com a cultura negra, seja ela na

fala ou na expressão corporal.

Cada uma das experiências trouxe ao canto de Carine uma construção de identidades, unindo a teoria musical e a prática da música a uma bagagem bonita de dança, poesia e performance. Foi criadora (autora e atriz) da cena "Marias de quê?", que esteve em cartaz na Universidade Federal da Bahia, em 2019. Na cena, embalada por Reconverso, cantou e gritou a dor da mulher negra e periférica. Durante a pandemia, viveu a periferia e pensou numa juventude que não se vê em qualquer espelho, o que despertou a ideia de trazer a poesia/música falada. Assim, a "Preta Poesia" se fez projeto e ocupou o Instagram. Ali está seu corpo de mulher preta, lésbica, periférica, movimentando as redes e conectando a gente preta em tempos de isolamento e solidão.

Sobre a produção de seu primeiro álbum, a artista, que foi finalista do Slam Pandemia Poética 2020, diz que "Hoje, Laroyê nas quebrada, revela a força e a potência de Exu, que é Palavra, Voz, Movimento e Ação. Assim como a encruzilhada, a quebrada representa, para "os outros", medo e para nós, possibilidades. Laroyê nas quebrada traz a rua viva: amor que fala através das ruas. É a mensagem passada, é a história contada, é a janela atenta, é a quebrada que grita. Que grita gol e que grita dor. Que denuncia o genocídio do povo preto.

Que levanta a bandeira Queer. Que vive no corpo de uma mulher preta, lésbica, feminista e militante antirracista por sobrevivência, pois nunca nos foi dado o direito seguro de respirar. Laroyê nas quebrada é a vista limpa e o olho observador. É o mestre de cerimônia da rua, é o que descreve com amor a quebrada e problematiza o que se faz um problema. Laroyê nas quebrada é a voz preta que vos fala".

A gravação do álbum de músicas inéditas de Carine Narciso tem o intuito de atingir diversos perfis, apreciadores de composições que falam de resistência, política e sociedade e também aqueles que ainda podem conhecer a realidade relatada através das canções. O projeto valoriza a música, o teatro, a poesia, refletindo as muitas facetas da artista - oito canções autorais passarão pela criação de arranjos, gravação, mixagem e finalização, sob direção artística de Gil Ferreira. Laroyê nas quebrada tem idealização e realização da Mais Dois Produtora e uma equipe majoritariamente feminina, priorizando o trabalho das mulheres na produção e criação.

No dia 31 de março, quarta-feira, o público poderá conferir o lançamento do álbum em uma live potente no canal do Youtube, às 20h30min. O álbum ficará disponível nas plataformas digitais da artista.

Governador assina decretos que asseguram recursos do FazCultura, FazAtleta e Fundo Garantia-Safra

A edição do Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 26 de março trará três decretos que asseguram a destinação de recursos para o FazCultura, o FazAtleta e o Fundo Garantia-Safra. Os documentos já foram assinados pelo governador Rui Costa.

Somente para o FazCultura serão destinados R\$ 15 milhões que serão aplicados a título de incentivo fiscal. O decreto terá efeito até 31 de dezembro de 2021. O FazCultura tem como objetivo promover ações de patrocínio tendo como base renúncia de recebimento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS pelo Estado em favor da aplicação direta em projetos e atividades culturais.



Para o FazAtleta foram destinados R\$ 4,5 milhões que serão aplicados a título de incentivo fiscal no âmbito do Programa Estadual de Incentivo ao Esporte Amador do Estado da Bahia. O

programa garante o desenvolvimento do esporte amador na Bahia, seja recrutando e selecionando atletas os atletas ou no treinamento e participação dos atletas e equipes

esportivas em competições estaduais, interestaduais, nacionais e internacionais.

O Governo do Estado também vai garantir o pagamento do Fundo Garantia-Safra para 242.620 famílias de produtores rurais que aderiram ao benefício na safra 2019/2020. Cada agricultor ou agricultora familiar receberá R\$ 850, em parcela única, totalizando um investimento aproximado de R\$ 33 milhões. Fica a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência de Agricultura Familiar (Suaf), a adoção das providências junto ao Fundo para a efetivação da meta prevista e distribuição das cotas aos municípios.

Pare e pense.

Somos o único jornal de Feira,

a circular além da fronteira Tomba, Cidade Nova.

São 28 municípios além da capital. E você ainda quer mais motivos para anunciar seu produto?

O menor preço.

Consulte-nos!

TS 3623-6020 | 98139-6222 | 98846-8373
atl@municipiosemfoco.com.br

Municípios em Foco

Você lê primeiro aqui!

www.municipiosemfoco.com.br

Av. Getúlio Vargas, 169 - Sala 505 - Ed. Ana Müller Falcão
Centro - Feira de Santana-BA

Doutor Deraldo, poeta Kitute Coelho e o bilhete em Irará



Doutor Deraldo

Por Jânio Rêgo

Há alguns anos, o poeta Kitute Coelho deu um livro de presente a **Doutor Deraldo, em Irará**.

O livro apresenta áreas de conservação ambiental da Bahia, um trabalho de arte gráfica com fotografias de Rui Rezende e Sérgio Cedraz e uma narrativa em cordel de autoria do poeta iraraense, daí também o porquê do presente, além da estima coletiva de que goza **Doutor Deraldo em Irará**.

Esta semana Kitute recebeu uma correspondência de Doutor Deraldo. Um manuscrito, do próprio punho, agradecendo aquele presente de anos atrás, em um curto e singelo bilhete em versos rimados.

O poeta vibrou: "um troféu que dá vontade de tatuar". E comemorou **publicando o bilhete (foto) nas redes sociais** com a legenda:

"Com essa caligrafia que amo desde criança e Irará reconhece. Um fofu, um gentleman, um QUERIDÃO. Mistura de presente com troféu que dá vontade de tatuar. Gratidão e devoção sempre amigo Dr. Deraldo!!!"

Tem toda razão o poeta de estar orgulhoso e exibindo como troféu.

O médico Deraldo Portela é uma figura tão respeitada e querida no município de Irará (a 50km de Feira de Santana) que a única serra existente nas redondezas é conhecida pelo seu nome, Serra de Doutor Deraldo.

Aos 94 anos de idade, doutor Deraldo formou-se na antiga Escola de Medicina da Universidade Federal da Bahia em Salvador e veio clinicar em Irará, de onde nunca mais saiu e onde continua até hoje. Simples assim. E lúcido, como comprova esse manuscrito que Kitute exibe com merecido orgulho.

Aliás, simplicidade é a grande virtude que marca esse homem sempre sereno, comedido e muito religioso. Doutor Portela é o que se pode chamar de católico fervoroso.

Quando era jovem estudante de medicina em Salvador encantou-se tanto com a vida beneditina, os cantos gregorianos, os rituais e a filosofia da ordem de São Bento que tornou-se um **oblato**.

Ou seja, tornou-se um beneditino secular, não veste batinas, não está no mosteiro mas segue regras ditadas pela simplicidade da vida monástica: *leitura assídua, meditação, estudo e escuta da sagrada escritura*.

Certamente essa formação o tornou o médico popular, caridoso, querido por não ter os rompanes e vaidades historicamente atribuídas ao pedantismo comum na profissão médica.

Foi assim que ele construiu admirações devotas e é personagem de histórias de caridades que a imaginação e a fé engrandecem. Um doutor diferente.

Vio a medicina moderna e não o tirou do consultório vizinho à sua casa que foi do pai dele e da qual ele também nunca saiu. É um conservador na acepção mais humilde do termo.

Até bem pouco tempo antes da pandemia ainda atendia no consultório. No dia de uma dessas fotos eu o conheci e estive lá. Haviam pacientes na sala de espera.

Pois bem, quando a serra ganhou o nome de Doutor Deraldo ele já era popular e era o Prefeito do Município naquela época, por volta do ano de 1966.

Calma, você que está balançando a cabeça e se perguntando o político? como pode? um homem assim...!? (com todo respeito aos bons políticos, que os há...) calma, explico como se deu esse "acidente":

Doutor Deraldo foi prefeito numa circunstância da vida política de Irará das mais interessantes nas histórias dos municípios grandes que vão se tornando pequenos pelas emancipações dos distritos que tornam-se cidades.

Um exemplo hipotético: se de repente Feira de Santana deixasse de possuir os oito distritos do seu território e



Poeta Kitute Coelho

passasse a ser apenas a cidade da Feira todo o município.

Pois com Irará foi mais ou menos assim. Foi quando surgiram Água Fria, Santanópolis...E Irará esvaziou-se e ninguém mais quis ser prefeito da cidade que além disso, como em quase todo o país, vivia tempos difíceis, com os militares e a Ditadura, os políticos em guerra, divididos, a população atônita... então, quem chamar para dar socorro a Irará enferma e moribunda? para protagonizar a paz entre as correntes exaltadas? Ele mesmo, Doutor Deraldo.

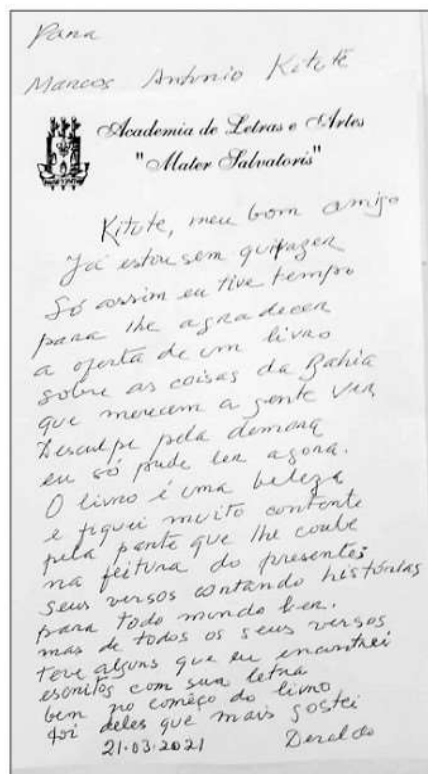
E o médico foi candidato único a Prefeito de Irará. Uniram-se todos os grupos políticos e o apoiaram. Uma unanimidade.

Foi nesse tempo que a serra ganhou seu nome. Mas também não foi por decreto ou porque ele fosse o prefeito.

Há uma outra história, muito interessante, que envolve a busca por um tesouro para as populações sertanejas: a água. Um dia a contaremos.

Poema-bilhete

*Kitute meu bom amigo/já estou sem quifazer/ Só assim eu tive tempo/para lhe agradecer
A oferta de um livro/ sobre as coisas da Bahia/ Que merecem a gente ver
Desculpe pela demora/ eu só pude ler agora/
O livro é uma beleza/ e fiquei muito contente/ Pela parte que lhe coube/na feitura do presente/
Seus versos contando histórias/para todo mundo ler
Mas de todos os seus versos/teve alguns que eu encontrei/ escritos com sua letra, bem no começo do livro/foi deles que mais gostei*



Marco Legal do Gás, que aguarda sanção presidencial, torna país mais competitivo

Por Marcela de Mello Pedreiro*

As expectativas positivas advêm da aprovação do PL 4.476/2020, no último dia 17 de março, pela Câmara dos Deputados, que trata do novo marco regulatório do setor de gás. O texto, que seguiu para a sanção do Presidente da República, prevê algumas mudanças para o setor, muito aguardadas pela indústria. Uma das principais é acabar com o regime de concessão, de licitação por parte do poder público, e permitir que novos agentes atuem no mercado por meio de autorização concedida pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que, por outro lado, poderá aplicar nova multa, de R\$ 5 mil a R\$ 2 milhões, por comercialização de gás natural em desacordo com a lei.

Na opinião de Marcela Pedreiro, a medida deve fomentar a concorrência, o que é extremamente positivo para o mercado. "Dentro da matriz energética do Brasil, o gás representa 10,2%, quando a média no mundo é de 20%, e em países como Argentina é 49,9% e Venezuela, 33,1%. Para que haja crescimento, precisamos de investimentos da ordem de US\$ 32 bilhões, valor que somente atingiremos com a entrada da concorrência privada no setor", avalia.

Para a indústria, há um grande potencial para a elevação do uso do gás natural em setores como siderurgia, alumínio, papel e celulose e mineração, por meio de substituição de outras fontes de energia com maior emissão de poluentes. No entanto, como, atualmente, o gás é a opção mais cara e menos disponível, segmentos da cadeia produtiva acabam optando pela importação dos produtos acabados, ou mesmo pela terceirização da produção para outros países. O gás pode representar de 20% a 40% do custo de produção, dependendo da indústria. No setor químico, a participação é muito diversificada, com custo médio de 30%. Em diversos segmentos, o gás é o principal insumo energético. Estudo da Confederação Nacional da Indústria avaliou, recentemente, que o elevado preço do gás no Brasil é um dos fatores que mais contribuiu para a deterioração da competitividade do país.

Além do barateamento, há a questão ambiental. O gás natural é uma das matrizes energéticas mais limpas, que pode ajudar a reduzir as emissões de poluentes. "O Brasil se comprometeu a fazer a redução de emissão de gases do efeito estufa em 27% até 2025 e em 43% até 2030. Sem dúvida, a utilização do gás natural poderia ajudar a reduzir isso rapidamente", pondera Marcela Pedreiro.

A redução da alíquota do PIS e da COFINS para zero na importação e na comercialização interna do gás natural também são medidas benéficas, assim como a proibição que o detentor do gás (carregadora) seja também o controlador dos gasodutos. "A desverticalização da cadeia produtiva traz vantagens no preço para o consumidor final, assim como a diminuição de tributos federais e estaduais e a redução no custo da balança comercial, porque com a maior utilização do gás, há uma expectativa de economia média de US\$ 7,3 bilhões com a diminuição de importação de gasolina e diesel, segundo a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado", complementa a advogada.

Outro ponto favorável é que em 2021 está previsto um déficit de produção de energia de aproximadamente 1GW, principalmente no horário de pico, entre 17h e 20h, o que poderá chegar a 12GW em 2025. O gás natural poderá ser uma opção mais limpa para cobrir esse déficit.

A redução das contas de energia é outra expectativa secundária para o país, já que com o aumento da oferta de gás, as usinas termoeletricas ficarão menos dependentes de óleo combustível e óleo diesel, que encarecem as contas e aumentam os poluentes.

"Em suma, vejo somente pontos positivos no marco legal do gás, diminuído inclusive o controle da Petrobras na produção. Vai propiciar investimento privado e deixar que o governo foque em outras questões, como o controle da pandemia e o desenvolvimento da economia. Inclusive, para o governo será benéfico, porque a concretização dessas novas medidas pode aumentar a arrecadação tributária (tributos federais e municipais) em R\$ 160 milhões, acréscimo esse de 116% no montante entre 2019 e 2030", finaliza.

*Marcela de Mello Pedreiro, advogada especialista em Direito Empresarial, sócia do Godke Advogados, bacharel em Administração Pública e em Direito, LL.M. em Direito Societário pela NYU, com Formação de Conselheiros pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.



Já se vai a Santa Barbara por via duplicada

Por Franklin Maxado*

Talvez tenha sido a Covid 19 que fez o Presidente Bolsonaro não vir entregar o trecho duplicado da BR-116 de Feira a Santa Bárbara com cerca de 20 km de extensão embora não esteja todo pronto ainda. O certo é que no dia marcado, ele trocou o Ministro da Saúde mais uma vez porque o número de infectados está aumentando e não se encontra vacinas para tentar diminuir o contágio.

As obras de duplicação daquela estrada vão continuar até Serrinha sendo mais uns 40 km, de extensão. Terminadas, aí então, ele possa vir inaugurá-las e aceitar o convite do Prefeito Colbert Martins Filho para visitar o Paço Municipal e ver as obras do novo centro da cidade. Também, já deve estar mais perto das eleições e é possível que o surto da Covid tenha diminuído.

Assim, deixou de ver a necessidade de ser duplicadas agora a pista da Avenida Froes da Motta, ou o conhecido Anel de Contorno.

A Rodovia BR-116, ou a chamada Transnordestina, começou a ser feita na década de 1950 e foi quem mais trouxe nordestinos para Feira, portanto, antes de se criar a SUDENE. Cearenses, piauienses, potiguares, paraibanos e pernambucanos, principalmente, vieram para cá atraídos por oportunidades de negócios. Muitos colocaram oficinas mecânicas ou foram para o comércio com casas de peças. Até se tornaram camelôs e vendedores.

Alguns invadiram terras às margens da Lagoa do Prato Raso, construindo barracos, além de construírem casas simples pelos bairros da Queimadinha e das Baraúnas. Quase que a Lagoa foi aterrada como agora outras lagoas ou ipueiras estão sendo aterradas às margens da atual rodovia duplicada ante a valorização de suas terras e a explosão demográfica.

A BR-116 também é importante porque liga a cidade de Feira de Santana ao seu povoamento de origem que é o Distrito de Maria Quitéria, antigo São José das Itaporocas. Ainda, aos Distritos de Tiquarçu e da Matinha dos Pretos, locais onde a cultura dos vaqueiros e dos mestiços africanos predomina.

ARMEIRO PRESO

Os jornais noticiaram há pouco a prisão de um artesão que fabricava armas de fogo, incluindo metralhadora. Infelizmente, punimos o talento ao invés de estimulá-lo. Preferimos importar armas na atual política de armar cidadãos com evasão de divisas quando poderíamos desenvolver tecnologia e até faturar com exportação.

Ocaso me lembrou de Ferreirinha no meu tempo de rapaz quando ele tinha uma oficina no Beco do Mocó e fabricava revólveres, além de consertá-los. Foi preso, mas a Aeronáutica requisitou-o naturalmente para consertar seu arsenal. Não sei o final.

*Franklin Maxado é bacharel em Direito e em Jornalismo, poeta, ex-Presidente da AFL- Academia de Letras de Feira de Santana e também do IHGFS- Instituto Histórico e Geográfico, ex-diretor dos museus Regional de Arte e Casa do Sertão, além de ter trabalhado em vários jornais da Bahia e de São Paulo. franklinmaxado@gmail.com

Governo define medidas restritivas para a região norte durante Semana Santa

As regiões de Juazeiro e Senhor do Bonfim terão medidas restritivas entre as 12h de 1º de abril e as 5h de 5 de abril. No período apenas os serviços essenciais devem funcionar em 22 municípios. A decisão do Governo do Estado e prefeituras tem o objetivo de frear a disseminação da Covid-19.

As medidas valem para os municípios de Andorinha, Antônio Gonçalves, Campo Alegre de Lourdes, Campo Formoso, Cansanção, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Filadélfia, Itiúba, Jaguarari, Juazeiro, Nordestina, Pião Arcado, Pindobaçu, Ponto Novo, Queimadas, Remanso, Senhor do Bonfim, Sento Sé, Sobradinho e Uauá.

O decreto com as restrições foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE). Devem funcionar, no período, somente as atividades relacionadas à saúde e ao enfrentamento da pandemia, bem como à comercialização de gêneros alimentícios e feiras livres.

Fica vedada a venda de bebida alcoólica em quaisquer estabelecimentos, inclusive por sistema de entrega em domicílio (delivery), das 12h de 1º de abril até as 5h de 5 de abril.

Os estabelecimentos comerciais que funcionem como restaurantes, bares e congêneres podem operar de portas fechadas, na modalidade de entrega em domicílio (delivery), até as 24h.

Já os estabelecimentos que funcionem como mercados devem comercializar apenas gêneros alimentícios, bebidas não alcoólicas e produtos de limpeza e higiene, sendo vedada a venda de bebidas alcoólicas. As farmácias podem comercializar somente medicamentos e produtos voltados à saúde.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP), por meio das polícias Militar e Civil, apoiará as gestões municipais para garantir o cumprimento das medidas restritivas adotadas.



Projetos do Governo do Estado asseguram emprego, renda e autonomia financeira para juventude rural

Mais de 700 jovens, que são agentes comunitários rurais (ACR), em comunidades do interior de toda a Bahia, estão conquistando a tão sonhada autonomia financeira e realizando sonhos e projetos. Isso é uma realidade para aqueles que atuam em projetos do Governo do Estado, como o Bahia Produtiva e o Pró-Semiárido, ambos executados pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

Só no Bahia Produtiva, projeto cofinanciado pelo Banco Mundial, atualmente trabalham 644 jovens rurais, homens e mulheres, que atuam na assistência técnica e extensão rural (Ater), junto às famílias agricultoras e suas organizações produtivas, selecionadas via editais e atendidas com recursos para fortalecer sistemas produtivos estratégicos, como a apicultura, meliponicultura, piscicultura, aquicultura, bovinocultura de leite, avicultura e ovinocaprinocultura, dentre outros.

Ramiro Junior, 23 anos, que é casado e pai, atua como ACR, pelo Bahia Produtiva, desde 2017, na comunidade Fazenda Sobradinho, em Irará. Ele conta que, a partir das oportunidades do projeto, está cursando o 7º semestre de Engenharia Agrônoma, sem se ver em outra área de atuação: "Antes de desenvolver o trabalho como ACR, não tinha quase nenhuma relação com o campo, nem tampouco experiências. Hoje, trabalhando há mais de quatro anos no projeto, vivo o sonho que estava escondido. O Bahia Produtiva trouxe-me infinitas oportunidades, como conhecimento e vocação profissional. Acredito na sustentabilidade do campo e permanência do jovem na zona rural, pelo

fato de que é possível gerar renda e produzir alimentos saudáveis sem precisar ir em busca de emprego nas grandes cidades. Hoje tenho minha família e casa própria".

No Pró-Semiárido, projeto cofinanciado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), estão atuando como ACR 88 jovens, selecionados pelas comunidades para contribuir com as ações em suas localidades. Os(as) agentes atuam como elo entre os projetos e as comunidades rurais. São grandes responsáveis por fazer a política pública acontecer.

Carla Dias, da comunidade Campos, em Juazeiro, é ACR no Pró-Semiárido e trabalha como locutora em uma rádio comunitária local. Para ela, o projeto foi um 'divisor de águas' na sua vida. Cursa Gestão em Agronegócio, e afirma que existe o antes e o depois de o projeto chegar à comunidade, onde é difícil, especialmente para os jovens, conseguirem emprego de carteira assinada, tendo que deixar a comunidade em busca de trabalho nas cidades: "O projeto veio para salvar a nossa comunidade, eu não tinha experiência nenhuma, e o projeto aposta no jovem e investe muito na questão da experiência, em treinamentos e oficinas, que agrega muito e ensina a gente a lidar com o trabalho e a socializar, a conhecer mais as pessoas e a unir as comunidades onde atua. O projeto veio para transformar, principalmente a minha vida e me abriu muitas portas".

Entre os critérios para a seleção de ACR estão: ter até 29 anos e residir em comunidades atendidas pelos projetos. Para muitos jovens, a função de ACR é também seu primeiro emprego. Com

carteira assinada, homens e mulheres, que contam com uma motocicleta para o deslocamento nas comunidades, recebem formação em diversas áreas, que vão desde capacitações sobre produção agropecuária, até oficinas sobre gestão e controle social. Alguns(as) destes(as) jovens estão conquistando novos espaços e exercendo cargos importantes nos municípios em que residem.

Fabrizio Yhais, 27 anos, da comunidade de Cancelas, município de Queimadas, trabalha hoje como assessor especial da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Queimadas. Ele conta que trabalhou como ACR pelo Pró-Semiárido nos anos de 2019 e 2020: "Durante os dois anos que fui ACR, para mim foi um trabalho incrível. Eu já trabalhava com associações e grupos produtivos de mulheres e jovens e foi uma adequação do que eu fazia, de forma voluntária, em um trabalho, que pude desenvolver com muita dedicação e conseguimos dar visibilidade ao projeto". Ela enumera algumas ações que ajudou a realizar, junto às comunidades, que vem dando resultados: "Hoje eu atendo diversas comunidades, levando tudo que eu aprendi do Pró-Semiárido. O município ganhou um ACR".

São os(as) ACRs que fazem as mobilizações, divulgações, dão suporte às associações conveniadas, auxiliam nas prestações de contas dos convênios e nas aquisições, entre outras atividades. Muitos desses(as) jovens chegaram no projeto somente com o ensino médio concluído e hoje alguns já estão na pós-graduação. Construíram casa, casaram-se, ajudam a família, e não querem mais sair do campo para tentar a vida nos grandes centros urbanos.

Com recursos próprios do município, prefeito de Milares César de Adério anuncia entrega de 45 toneladas de alimentos e peixes na Semana Santa

O prefeito de Milagres, a 253 km da capital Salvador, César de Adério (PP), anunciou através de sua rede social, que a prefeitura vai realizar a distribuição de 45 toneladas de alimentos em cestas básicas e peixe na semana santa para toda a população milagrense.

Com o intuito de amenizar os impactos da crise que estamos enfrentando do Coronavírus e garantir que as famílias do município possam ter uma sexta-feira Santa mais digna.

César afirmou que serão distribuídos 45 toneladas de alimentos, sendo 33



toneladas de itens da cesta básica e 12 toneladas de peixe, que irá atender a todo

povo, da zona rural, dos distritos e da sede do município.

A ação é realizada com recursos próprios do município e será entregue de terça até quinta-feira (01/04).

"Este compromisso fez parte do meu plano de governo da minha primeira gestão, o qual venho desenvolvendo desde então de forma muito responsável e comprometida" salientou César.

A prefeitura irá atender todas as normas da secretaria de saúde e reforça o pedido do uso de máscaras, se possível não levar crianças nem idosos devido às restrições de segurança do Coronavírus.



Implantação de laticínio na terra do requeijão impulsiona produção de leite em Santa Bárbara

Conhecida como a capital do requeijão, o município de Santa Bárbara ganhará reforço para a produção de leite. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), em parceria com a Prefeitura e a Cooperativa Mista de Agricultores e Produtores de Leite de Santa Bárbara (COAFASB) está trabalhando na implantação de um laticínio, que será inaugurado no primeiro semestre deste ano.

A implantação da Unidade de Beneficiamento de Leite - Pasteurização, Produção de Requeijão, Queijo, Manteiga e Iogurte beneficiará diretamente 260 famílias da COAFASB e tem investimento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FUNCEP), da ordem de mais de R\$ 1,2 milhão.

"A construção desse laticínio significa mais geração de emprego e renda para os

produtores de leite e requeijão, além de dinamizar a receita do município, pois, entre a compra do leite e a venda dos produtos processados, estima-se injetar aproximadamente nove milhões de reais na economia local", explicou o chefe de gabinete da SDR, Jeandro Ribeiro.

Edifráncio Oliveira, prefeito de Santa Bárbara, destacou que faz parte do planejamento de compras municipais adquirir os produtos da agricultura familiar, via Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). "Nós pretendemos inserir o iogurte, queijo, manteiga e outros derivados do leite produzidos no laticínio, na merenda escolar. Sabemos que esse laticínio vai representar muito para nós e para os agricultores familiares, afinal, nosso município é conhecido como a terra do requeijão", disse o prefeito, durante visita

técnica.

Carlito Freitas, presidente da COAFASB, salientou que as ações de assistência técnica, regularização fundiária e ambiental, e demais iniciativas que são resultado da implantação do laticínio, contribuem para a permanência dos agricultores familiares no campo. Sobre a capacidade produtiva, ele explicou que a expectativa é produzir por dia 1.500 litros de leite, 500 kg de manteiga, 500 kg de queijo coalho, 1.500 litros de iogurte e 3.000 kg de requeijão.

"A construção desse laticínio vai beneficiar diretamente e indiretamente muita gente, principalmente neste período de pandemia. Queremos expandir a produção para além do requeijão, fazendo iogurtes, bebidas lácteas e outros tipos de queijo. Tendo em conta, a gente cresce e o município também", afirmou Freitas.

Suspensão de cirurgias pode comprometer tratamento de pacientes oncológicos

A suspensão, ainda que temporária, de cirurgias, pode representar o avanço de doenças como o câncer que, em geral, têm chances de cura muito maiores quando tratadas em estágios iniciais. Segundo o último decreto do Governo da Bahia, o prazo estipulado para retorno das cirurgias eletivas expira 29/03, mas a verdade é que desde o início da pandemia do novo coronavírus (covid-19), a prioridade de atendimentos nos hospitais é de pessoas com covid-19, principalmente as com sintomas mais graves. Aproximadamente 200 cirurgias deixaram de ser realizadas por dia nos hospitais privados de Salvador, segundo a Associação de Hospitais e Serviços de Saúde da Bahia (AHSEB). Nos hospitais públicos, a situação é ainda mais complicada.

Além do decreto estadual, a falta de medicamentos também tem afetado a realização das cirurgias eletivas na Bahia. O Hospital Aristides Maltez (HAM), por exemplo, teve que suspender ou adiar diversas cirurgias oncológicas, que nem estão enquadradas como eletivas pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), pela ausência ou escassez de remédios como relaxantes musculares e anestésicos necessários para a intubação. A admissão de novos pacientes no hospital está suspensa até o dia 1º de abril, por esta razão.

Além da suspensão de cirurgias eletivas, o medo da contaminação pelo covid-19 tem levado muitas pessoas a evitar ou adiar consultas e exames de rotina, que ajudam no rastreamento precoce de diversas patologias. Até pacientes com sintomas iniciais de um tumor ou de outra doença têm deixado de procurar o médico, optando pela automedicação arriscada ou simplesmente adiando uma assistência que deveria ser imediata. Outras razões que explicam o adiamento de cirurgias no estado são o adoecimento das equipes e a dificuldade de transporte dos pacientes que moram no interior do estado.

As consequências do atraso nas cirurgias para a saúde são incalculáveis, mas para facilitar esta mensuração, o urologista André Costa Matos, integrante do Robótica Bahia - Assistência Multidisciplinar em Cirurgia, está desenvolvendo uma pesquisa cujo objetivo é comparar o perfil clínico dos pacientes antes e durante a pandemia, a fim de confirmar a hipótese de que os casos de câncer urológicos estão chegando já em estágios avançados da doença.

De acordo com o especialista e doutor em uro-oncologia, a pandemia do novo coronavírus trouxe grandes desafios ao sistema de saúde. "Pacientes com câncer não podem esperar a retomada da normalidade do sistema para serem tratados, sob pena da doença evoluir e se disseminar (...). Temos observado um aumento no número de pacientes que chegam com doença avançada, principalmente os tumores de próstata, rim e bexiga", disse o médico, que atende em Salvador tanto em hospitais privados como o São Rafael e Aliança (Rede D'or) quanto no HAM e no Hospital das Clínicas (UFBA), pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o doutor André, os pacientes que antes eram diagnosticados através de exames de rotina deixaram de aparecer nos consultórios. Muitos deles têm dificuldade de acesso ao sistema de saúde. "Esperamos que a vacinação contra a covid-19 avance e consiga conter os casos graves da doença para que tenhamos forças para evitar e combater o aumento dos casos avançados de câncer", desejou o pesquisador, um dos atuais diretores da gestão 2020/2021 da Sociedade Brasileira de Urologia seccional Bahia (SBU-BA).

Festa Literária Internacional VivaLivro segue discutindo a literatura como acolhimento em tempos de pandemia

Nestes tempos em que a pandemia mexeu com nossas vidas e nossas emoções, o livro virou, mais do que nunca, um amigo muito acolhedor. Amanhã é o penúltimo dia da Festa Literária Internacional VivaLivro - Literatura como Acolhimento, evento online vai até sábado (27), com uma série de debates, oficinas, lançamentos e contação de histórias, além de pocket show da pernambucana Flávia Ferro. A programação completa é gratuita e está no site www.festavivalivro.org. Para assistir, basta acessar o canal da Festa no YouTube: www.festavivalivro.org/youtube.

Organizado pela Solisluna Design Editora (BA), em parceria com o Instituto Emília (SP), o projeto tem o apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (Programa Aldir Blanc Bahia), via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal. A curadoria fica a cargo de Valéria Pergentino, sócia-fundadora da Solisluna, e de Dolores Prades, diretora do Instituto Emília.

Entre os objetivos do evento estão promover a leitura de obras literárias que abordam temas como migração, diversidade cultural, identidade e outras histórias escritas sobre diferenças, bem

como divulgar livros e autores que tratam das questões-chave de visibilidade. A curadoria fica por conta de Valéria Pergentino, sócia-fundadora da Solisluna Editora, e Dolores Prades, diretora do Instituto Emília.

"A Festa Literária VivaLivro nasce da vontade de qualificar as experiências de leitura como espaços para pensar a condição humana e do desejo de criar um lugar de aprendizagem, reflexão e acolhimento de todas as diversidades. É um evento produzido aqui na Bahia, com a marca do nosso povo, mas que abarca sentimentos do mundo todo", destaca Valéria Pergentino. Dolores Prades completa: "Tem também a questão da formação de leitores críticos, 'desobedientes' - como diz Graciela Montes, no livro 'Buscar Indícios, Construir Sentidos' -, capazes de saber qual é o seu lugar no mundo. E é isso o que a gente pretende discutir na programação".

Entre os convidados baianos estão a artista Goya Lopes, a educadora Maria Isabel Gonçalves, a pedagoga Cybele Amado (diretora do Instituto Anísio Teixeira); o pedagogo e escritor José Eduardo Ferreira Santos (Acervo da Laje); e a professora e escritora Bárbara Carine (Escola Afro-Brasileira Maria Felipa); a psicóloga Claudia Mascarenhas, a

jornalista Mira Silva; a cantora e instrumentista Mariana Caribé; a escritora e blogueira Emília Nuñez; e a pedagoga e escritora Helena Nascimento. Também participam do evento o pensador, escritor e líder indígena Ailton Krenak (MG); a pedagoga Tereza Cristina Rodrigues Villela (SP); a psicóloga, produtora cultural e escritora Neide Almeida (SP); a coordenadora do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC-SP), Bel Santos; a artista plástica e consultora nas áreas de educação e artes, Stela Barbieri (SP); a jornalista e professora Rosane Borges (SP); e o educador, escritor, jornalista, documentarista e etnomúsico Dêcio Teobaldo (MG).

Entre os nomes internacionais estão a peruana Issa Watanabe, ilustradora do premiado livro 'Migrantes'; a escritora chilena Sara Bertrand, vencedora do New Horizons Award Raggazzi Bologna (2017), com 'A Mulher da Guarda'; o economista equatoriano Alberto Acosta; o escritor e ilustrador argentino radicado na Espanha, Gusti Rosemiet, que em 2016 recebeu um dos mais prestigiosos prêmios internacionais, o 'Bologna Ragazzi Award', pelo livro 'Malko e Papá', ganhador na categoria de livros sobre deficiências; e o escritor ganês Ousman Umar.

www.rotadainformacao.com.br

ROTA

da informação

com Osvaldo Cruz

Diandro Gomide

Arquiteto Tridimensional

diandrogomide@gmail.com

f Diandro Gomide

☎ (75) 99203-2555 **☎** (75) 98158-1700



Laticínio em Uauá beneficiará diretamente 200 famílias produtoras de cabra leiteira

Até o final do primeiro semestre deste ano, o sistema produtivo da caprinocultura, do Território de Identidade Sertão do São Francisco, vai receber do Governo do Estado mais um fomento. Trata-se da inauguração de um laticínio que está sendo construído na comunidade de Testa Branca, no município de Uauá. O empreendimento vai beneficiar diretamente 200 criadores de cabra de leite entre membros da comunidade e de localidades circunvizinhas.

Com um investimento de pouco mais de R\$ 1, 4 milhão, o laticínio está previsto para ser entregue em meados de junho. O objetivo é melhorar a produção de leite de cabra de Uauá e proporcionar o aumento da renda e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida dos criadores de cabra leiteira da região.

A iniciativa é do Governo do Estado, por meio do Pró-Semiárido, projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida).

O laticínio para o processamento de leite de cabra é um novo negócio na região e vai possibilitar a produção de queijos e iogurte, sendo o queijo saborizado com ervas da Caatinga, um dos seus carros-chefe. Para garantir que a produção de leite atenda à demanda de processamento do espaço, está sendo ofertada assistência técnica direcionada ao grupo de produtores e outras iniciativas para viabilizar a produção, como explica o técnico em agroindústria do Pró-Semiárido, Egnaldo Xavier.

"Eles estão sendo assessorados por um veterinário, juntamente com a equipe de Ater da Cooperuc, que faz todo o acompanhamento para o manejo reprodutivo, alimentar e sanitário do rebanho. A gente está fazendo algumas melhorias nas estruturas de produção, melhorando as condições de produção de forragens e orientação para manejo adequado para extração de leite", afirma Egnaldo. Além da Cooperativa de Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Cooperuc), o laticínio conta com o apoio direto da Associação de Testa Branca (ACATEB).

Egnaldo fala ainda sobre a expectativa de produção diária para beneficiamento no laticínio após a entrega da obra: "A expectativa é que a gente tenha uma base produtiva estruturada, já produzindo, para que, quando o laticínio estiver pronto, já ter matéria-prima suficiente. Nossa meta é que a gente chegue a uma produção de 700 a 800 litros por dia. Por isso, a gente está fazendo todo este acompanhamento para que, paralelo à construção, a base produtiva esteja organizada".

Dia Mundial do Cuscuz tem Flocão de Milho baiano da agricultura familiar



O cuscuz é muito mais do que um prato. Ele traz memórias e tradições, passadas de geração em geração. Não foi à toa que ganhou um dia só dele, o Dia Mundial do Cuscuz, celebrado dia 19 de março.

Na Bahia, a agricultura familiar tem orgulho de ter um produto muito especial para fazer um delicioso cuscuz: o Flocão de Milho da Cooperativa Agropecuária Mista Regional de Irecê (Copirecê), produzido com milho não transgênico.

De acordo com a representante comercial da Copirecê, Vamary Santos, o Flocão de Milho da cooperativa é diferenciado: "É um Flocão que possui o selo da agricultura familiar, nossos produtores produzem com todo carinho e cuidado com recomendações de uma agrônoma, cuidando do meio ambiente e seguimos todas as recomendações dos manuais de boas práticas de fabricação. Um produto muito mais saboroso".

Popular, que combina com as mais variadas combinações e que traz benefícios para a saúde, o cuscuz é uma leguminosa que possui uma infinidade de propriedades, segundo a nutricionista Queila Duque: "É uma ótima fonte de energia, pois possui carboidratos

complexos, tem ácido fólico, que ajuda na prevenção de doenças cardíacas, selênio, um antioxidante, magnésio, que ajuda na regularização da pressão arterial, e potássio, que também ajuda nos batimentos cardíacos, além de outros benefícios".

O Governo do Estado, por meio do projeto Bahia Produtiva, está investindo R\$ 1,4 milhão na Copirecê, para que essa maravilha nordestina ganhe o mundo. São ações de comunicação visual, embalagens, aquisição de máquinas e equipamentos, e assistência técnica e extensão rural (Ater) para os agricultores. Tudo para garantir o acesso do cuscuz e outros produtos de milho a mercados mais competitivos.

Os investimentos começam na base, na plantação do milho, elemento base do cuscuz. Com o apoio do projeto Bahia Produtiva, a expectativa para este ano é dobrar a produção. Segundo a agrônoma da Bahia Produtiva, Zene Vieira, que acompanha os agricultores, no ano passado a produção foi de 298 toneladas: "Esperamos dobrar a compra de milho em relação ao ano passado, a expectativa é adquirir dos cooperados cerca de 10 a 15 mil sacos de milho não transgênico".

ONDE COMPRAR

O Flocão de Milho da Copirecê ganhou este mês uma nova embalagem. Agora tem o o Selo de Identificação da Agricultura Familiar da Bahia, que dá ao consumidor a garantia de adquirir um produto genuinamente originário da agricultura familiar.

A nova embalagem também traz o QR Code, permitindo o acesso às informações de todos os processos desenvolvidos na produção, da propriedade até o alimento chegar à mão do consumidor. Isso também faz parte das ações do projeto Bahia Produtiva, com o objetivo de promover o acesso ao mercado dos produtos de cooperativas e associações da agricultura familiar baiana.

A cooperativa também produz Mingau de Milho Verde, Mingau Multicereais, Munguzá e Creme de Milho, todos reconhecidos por serem os únicos não transgênicos do estado. As vendas são realizadas para lojas de produtos naturais em Salvador, como Mundo Verde, Viva o Grão, Nutrição Completa, Bot Vivo. Também podem ser adquiridos e entregues em casa, pelas plataformas baicao.online/coophub e www.escoarbrasil.com.br.